



PÔSTER

Formação

Atenção primária no curso de Medicina da UFPE: relato de experiência

Isabela Rabello de Andrade Lira. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
isabelarabellolira@gmail.com

Introdução: O curso de medicina da UFPE possui em sua grade curricular uma sequência de disciplinas sobre Atenção Primária em Saúde, que objetivam acrescentar aos estudantes da graduação conhecimento teórico-prático acerca desse nível de saúde. A implementação dessas disciplinas proporciona a abertura espaços para discutir o SUS e as peculiaridades na abordagem em cada nível de atenção.

Objetivos: O presente relato tem como objetivo analisar, através da experiência pessoal da autora, como se estrutura o ensino da APS no curso de Medicina da UFPE. Procura observar a integração teórico-prática das disciplinas, e a continuidade do estudo ao longo do curso, através de um olhar crítico.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Análise das percepções pessoais da autora acerca do aprendizado em APS no curso de medicina da UFPE entre os anos de 2010 e 2012. O ensino da Atenção Primária na UFPE é dividido nas disciplinas Saúde e Sociedade, ministrada no 1º período; Fundamentos da Atenção Básica I, no 3º período e Funcionamentos da Atenção Básica II, no 4º período da graduação em medicina.

Resultados: A primeira disciplina objetiva introduzir conceitos essenciais em saúde e apresentar ao estudante ao SUS, com ênfase na APS. Os estudantes realizam 4 visitas a Unidades de Saúde da Família do IV ou V distritos sanitários de Recife. Em FABS I, o objetivo é aprofundar o conhecimento em APS, propondo discussões através de tutorias, e familiarizar o estudante ao ambiente da USF, em práticas quinzenais nas USFs. Na disciplina de FABS II, a Abordagem Centrada na Pessoa é o principal objetivo de aprendizado e, ao longo do semestre, trabalha-se essa abordagem correlacionando-a com grandes temas da APS: violência, saúde mental, hipertensão, diabetes, câncer.

Conclusão ou Hipóteses: Apesar de a autora ter tido boas experiências isoladamente em cada módulo, não observou uma relação de continuidade entre eles. Não houve retomada dos temas estudados e houve pouca articulação entre os conteúdos apresentados. Quanto a integração teórico-prática, apenas em FABS I houve uma correlação bem estruturada dos conteúdos trabalhados com a vivência nas unidades.

Palavras-chave: Curso Médico. APS. ESF.